



be.group assessment

begroupbr.com



be.group assessment

Introdução:

A administração de uma organização depende diretamente da gestão das pessoas que conduzem as rotinas, processos e responsabilidades. Da mesma forma, para direcionar formação escolar, carreiras e escolhas acadêmicas, a utilização de ferramentas técnicas que identifiquem as variáveis envolvidas nesses processos cognitivos é fundamental.

É necessário desvendar o modo de agir das pessoas, para compreender os fatores que as influenciam e as induzem à ação, indicando qual a inclinação natural para isso. Isso significa entender características e traços da personalidade e descobrir o modo como as mentes naturalmente funcionam.

Neste contexto de descobertas, a psicologia analítica com a influência da filosofia definem a forma de obter automotivação que é o impulso interno para realizar algo pela própria satisfação pessoal proporcionada pela realização, excluindo motivos externos.

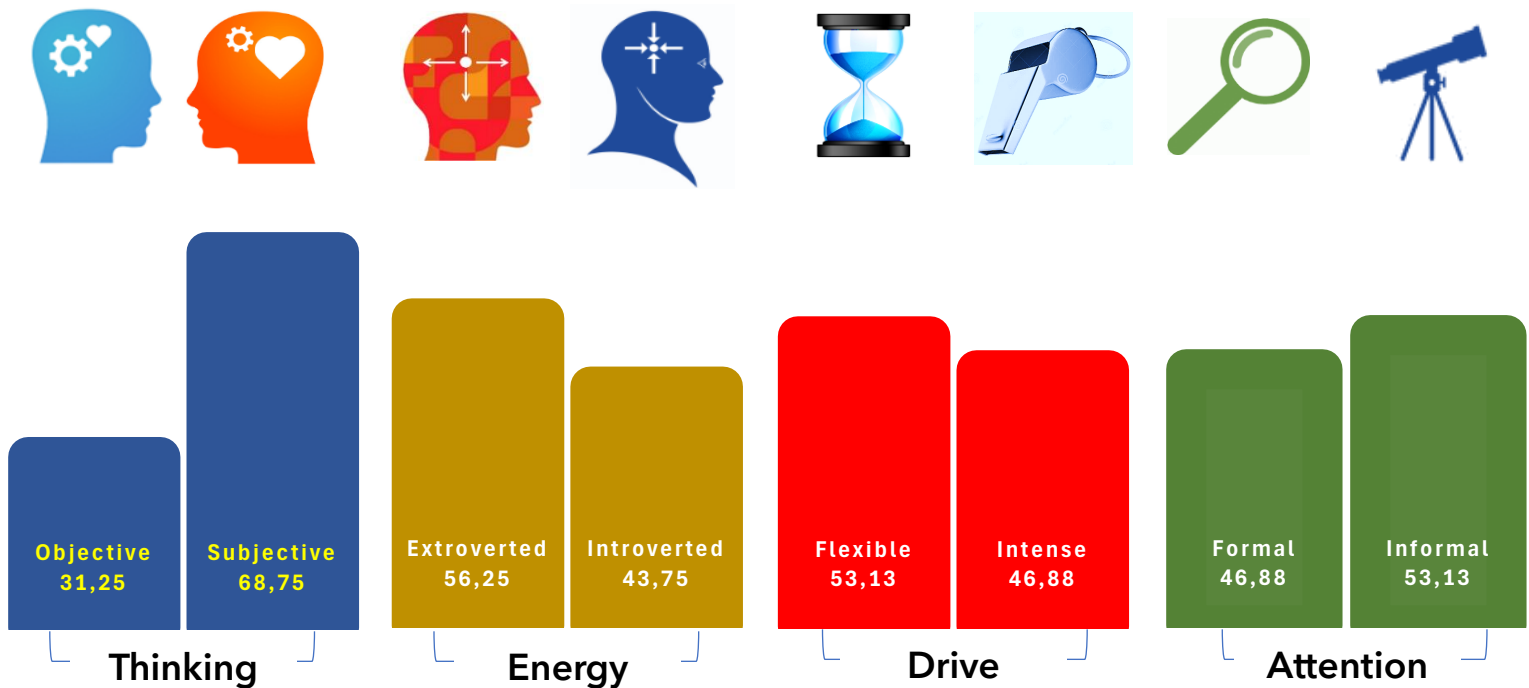
A busca pela melhor forma de entender a identidade de cada indivíduo caracteriza o begroup assessment que, em 23 anos, acumula históricos e conhecimento para aperfeiçoar seus métodos e incluir descobertas e muitas verdades implacáveis.

Apresentação:

As bases que fundamentam os resultados e que dão a segurança necessária ao uso e aplicação das análises iniciam pela:

- **Montagem dos descritores (1)** com semântica descomplicada e o vínculo com as atividades de rotina comuns com fácil discernimento por qualquer pessoa.
- A aplicação possui **modelo de pesquisa direta e com formato de entrevista (2)** sem caracterizar ou qualificar opções certas e erradas, nem o que é melhor ou pior em qualquer contexto.
- A **compilação dos dados com resultante nas escalas de premissas (3)** proporciona, estatisticamente, a leitura robusta de uma identidade. **São 212 descritores** atualizados e constantemente revisados.
- O **banco de dados (4)** e conhecimento adquirido com a mesma técnica e aplicação proporcionam informações determinantes e segurança na formulação das descrições e orientação dos itens de análise.
- Definições e conclusões com as variáveis determinadas pela **avaliação situacional - Persona (5)** e a influência sobre o si mesmo - Self.
- **A lógica** proporcionada pelo processamento das informações e as evidências da estatística definem os fatores de convergência com **antagonismo** nas respectivas escalas e as **combinações entre eles (6)**. Veja mais em: <https://www.begroupbr.com/begroup-assessments/funcoes-psi-quicas-e-combinacoes/>
- As **4 Escalas de Premissas**, propagam conceitos **maximamente críveis ou minimamente críveis** pelos fatores já convergidos **(7)**. A polarização das premissas define que o grau máximo para um fator é o absolutamente verdadeiro e o grau mínimo é o minimamente verdadeiro, mas meramente possível.

Resultado Estatístico Escala de Premissas

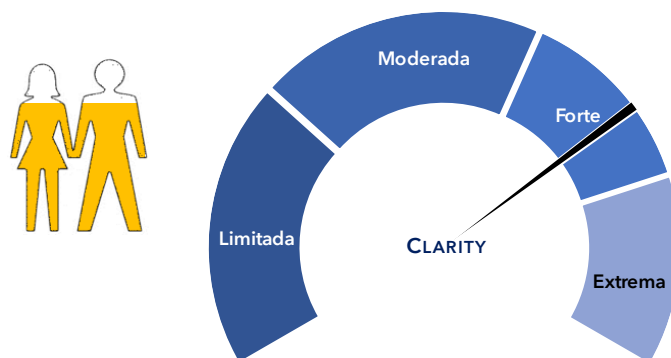


Resultado da compilação

Os dados são obtidos por meio dos descritores apresentados nos inventários e são organizados para serem interpretados por uma sequência de instruções lógicas (algoritmo). A organização resultante apresenta 4 escalas em 8 fatores. Individualmente, cada um dos fatores em suas escalas apresentam antagonismo entre si e propagam conceitos maximamente ou minimamente críveis, além da influência de um fator sobre o outro em cada uma das escalas.

Clareza da Identificação

É a ênfase estatística determinada pela distância entre um fator comportamental e o seu antagonônico. Este item demonstra como será a percepção do tipo de personalidade. O resultado desta análise também determina a convicção com que a pessoa avaliada explica suas características comportamentais, pelas opções do inventário.



A **Clareza** é determinada pela qualidade da identificação.
Ela caracteriza a visibilidade dos principais traços e a convicção do modo de agir preferencial.

Clareza Extrema - Percepção dos traços é muito fácil. Há forte convicção das preferências.

Clareza Forte - Boa percepção dos traços. Há convicção e equilíbrio nas preferências.

Clareza Moderada - Baixa percepção dos traços. Há pouca convicção das preferências.

Clareza Limitada - A identificação não produz amplitude suficiente e fica comprometida.

A clareza também é definidora, em parte, da **influência** pessoal no ambiente e, da mesma forma, vice-versa.
O conjunto de traços em cada escala é cumulativo.

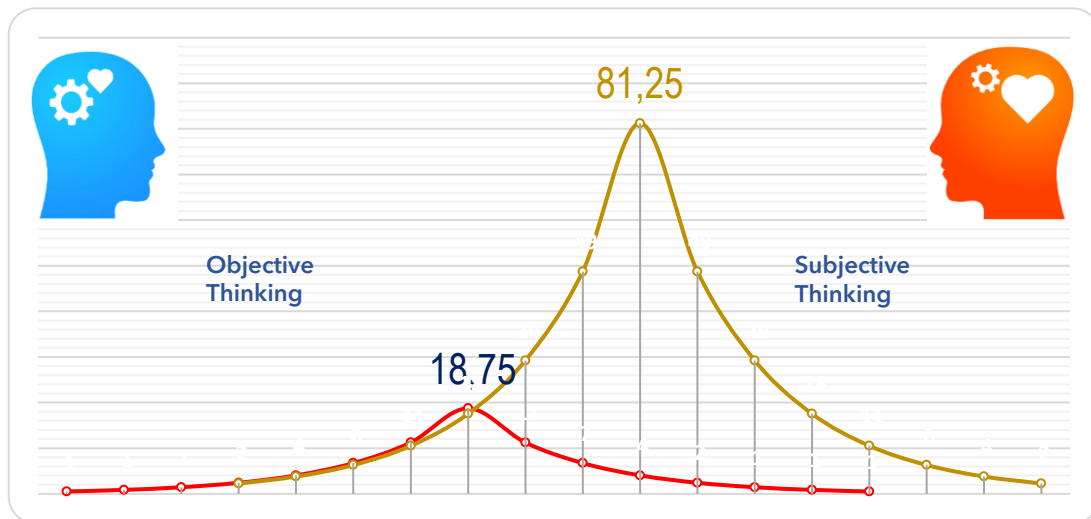
Resultado Estatístico Escalas de Premissas

Escala Principal - Thinking

Define a orientação do pensamento para a tomada de decisões, raciocínio e atitudes. De um lado há a objetividade, os fatos e a impessoalidade. Do outro, há envolvimento pessoal, sentimento envolvido e opiniões. Ambos os fatores são relacionados com a racionalidade do pensamento.

Objective: as decisões e atitudes carregam os fatos, a verdade e os critérios importantes para serem aplicados às situações, mesmo que isso cause interferência ou atinja pessoas e o ambiente. A análise sob o olhar da coerência e lógica são importantes, bem como a imparcialidade, havendo menos submissão às influências.

Subjective: as decisões e as atitudes sofrem influência pelo que interessa às pessoas e os pontos de vista de todos na situação que se apresenta. Os valores são mais importantes e o que é melhor para todos envolvidos. As decisões subjetivas têm foco em manter a harmonia, dar atenção e exercer diplomacia.



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

- Não confunda decisões com influência de sentimentos com questões emocionais. As emoções estarão sempre presentes.
- As decisões subjetivas possuem mais envolvimento de sentimento e opiniões e, por conseguinte, há influência de outras pessoas e o que elas representam. Elas, as decisões subjetivas, acabam sendo compartilhadas com outras pessoas para obtenção de segurança e parcerias.
- Decisões objetivas sofrem interferências do lado oposto, que é a subjetividade. Esta composição também ocorre vice-versa. A interferência dependerá do tamanho do antagonismo entre ambas.
- Decisões objetivas têm conexão com raciocínio lógico, com critérios justos e imparciais, mesmo que isso interfira nas relações e ambiente.
- Nenhum dos padrões de pensamento, objetivo ou subjetivo, significa maior inteligência.
- Fatores desta escala, quando há amplitude moderada ou limitada, influenciam-se um ao outro, gerando moderação nas atitudes e mostrando conflito (dúvida) na configuração/entendimento dos traços. A indecisão surge no contexto.
- O pensamento subjetivo sugere reatividade. Desta forma, haverá dependência e adaptação com as atividades/decisões compartilhadas.
- O pensamento objetivo indica antecipação com ações individualistas e autossuficiência.
- O pensamento subjetivo, com identificação forte ou extrema, poderá representar queda considerável em atitudes e movimentação. O pensamento objetivo, com identificação forte ou extrema, poderá representar excesso de crítica e autoritarismo.
- Pessoas com pensamento objetivo respondem aos erros com características auto-desafiadoras. O pensamento subjetivo indica omissão de críticas e tendência para manter apaziguamento.
- A mente prática trabalha com análise combinatória a partir de um repertório de informações. A mente menos prática é capaz de reunir informações e indicações simbólicas e prever que algo pode ocorrer. Os fatores da escala Attention tem forte influência nesta análise.
- Pessoas com pensamento objetivo mais forte tendem a ter mais iniciativas, porém estas podem sofrer influência de fatores sensoriais, identificados na escala Attention, gerando situação antagonista (conflito/insegurança).
- Raciocínio ou pensamento analógico é subjetivo. Raciocínio ou pensamento lógico é objetivo.
- A maturidade pode ser percebida nas pessoas que buscam a virtude, portanto, ela pode ser adquirida ou complementada pelo tempo, responsabilidade e mentalidade consciente.
- As virtudes fazem parte do modo de agir e da personalidade das pessoas comprometidas com o que é correto (moral e ética) e não é possível identificá-las pela aplicação do be.group assessment.

Resultado Estatístico

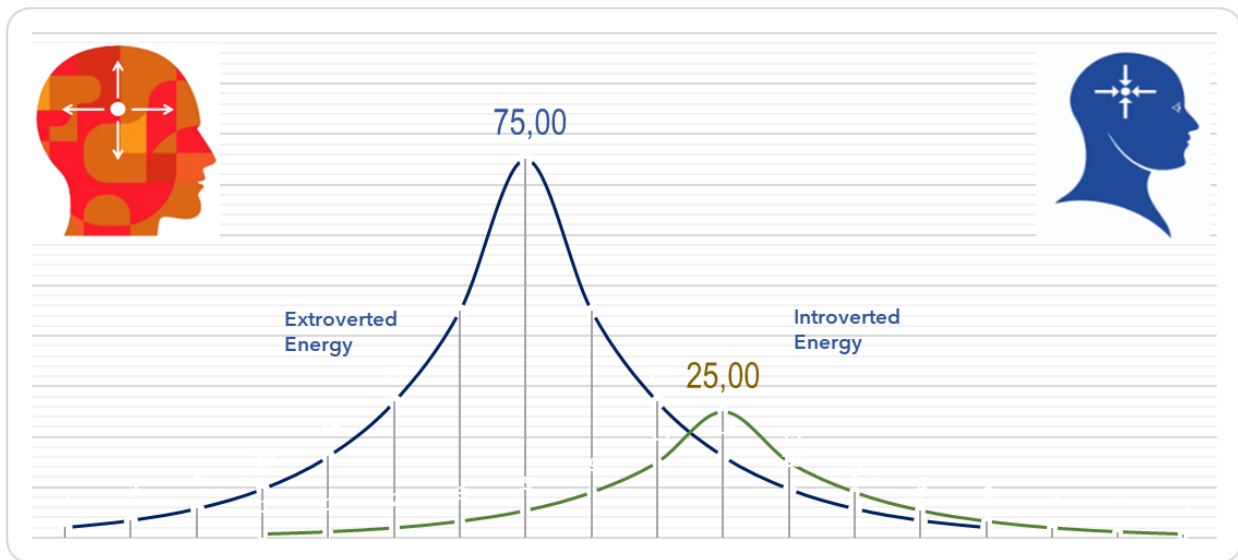
Escalas de Premissas

Escala Principal - Energy

Define onde a pessoa coloca a atenção principal. De um lado há o mundo exterior de pessoas e coisas (extroversão). Do outro, o seu mundo interior de ideias e imagens (introversão).

Extroverted: Obtém energia pelo envolvimento ativo em atividades diversas, principalmente que envolvam abertura e expansão. Prefere partir para a ação e estar perto de pessoas. Resolve suas demandas lançando a comunicação e recebendo informações.

Introverted: Obtém energia sozinho, pensando, refletindo e raciocinando sobre ideias, imagens e reações do seu mundo interior. Reserva tempo para isso e para obter segurança sobre qual caminho seguir. Se comunica com reservas, construindo e elaborando antes como irá expor seu pensamento.



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

- As decisões são influenciadas de maneiras diferentes para introvertidos e extrovertidos. Os introvertidos analisam com maior profundidade antes de se expressar. Os extrovertidos pensam em várias direções ao mesmo tempo e se expressam com maior facilidade e com menor profundidade.
- Os introvertidos processam pensamentos mais rapidamente e gastam mais energia, devendo buscar reposição mais frequentemente.
- As pessoas não são totalmente extrovertidas nem totalmente introvertidas, mas há uma tendência mais forte e que parece mais natural. Dependerá do tamanho do antagonismo entre as duas forças.
- Não podemos confundir introversão com dificuldade de se comunicar assertivamente, nem extroversão como fator que torna a comunicação mais bem feita.
- O Extrovertido é conectado com a ação e pode esquecer de refletir sobre os motivos e necessidades.
- O Introvertido imagina e cria, porém pode esquecer facilmente de submeter suas reflexões e avançar, perdendo oportunidades.
- A pessoa extrovertida tem muitas relações e, na maioria, circunstanciais.
- A pessoa introvertida tem poucas relações e, na maioria, com maior envolvimento.
- Os introvertidos ouvem muito mais e dão informações mais precisas em suas falas. Os extrovertidos preferem falar mais a ouvir.
- Introvertidos conseguem manter a compostura em situações difíceis e mostram aparente equilíbrio. Os extrovertidos entram em discussão mais facilmente e mostram rente desenvoltura com aparente equilíbrio. Ambos sofrem.
- Os introvertidos tendem a optar pelas características particulares de cada situação ou pessoa, enquanto os extrovertidos tendem a optar pela variedade de situações e pessoas.
- Introvertidos podem parecer excessivamente distantes e fechados. Os Extrovertidos podem parecer excessivamente superficiais.
- Os extrovertidos são sociáveis, amigos e afetuosos. Os introvertidos também.
- A extroversão pode representar mais ação, porém há dependência da objetividade para ser absoluta.
- As pessoas extrovertidas conseguem exercer atividades que os introvertidos se abstém e vice-versa.
- Introversão pode indicar retração e ser interpretada como desinteresse ou frieza.
- Extroversão pode indicar busca constante por socialização e levar a uma falta de profundidade nas relações, podendo resultar em dificuldades em ouvir os outros e maior foco em se expressar e se divertir.

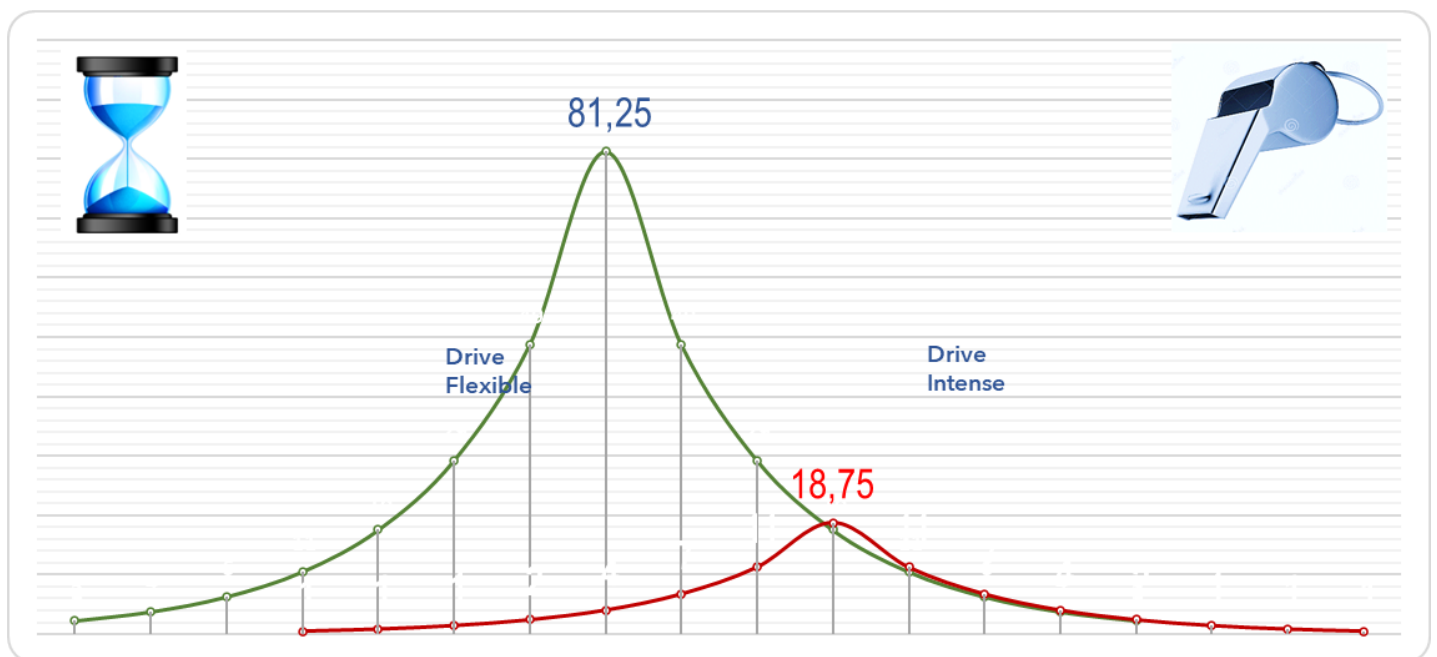
Resultado Estatístico Escalas de Premissas

Escala Complementar - Drive

Descreve o modo como a pessoa conduz e controla suas atividades e modo de vida. Por um lado, de uma maneira mais estruturada, decidida e controladora e do outro, uma maneira mais flexível, ponderada e adaptável.

Flexible: esta é uma função que usa a percepção como meio de condução do seu modo de vida. Transmite aos outros ações flexíveis e equilibradas. A paciência e adaptação são favorecidas, pois opta por se encaixar no que existe a transformar ou interferir.

Intense: Esta é uma função que usa o julgamento das informações e orienta tomadas de decisão. Transmite aos outros o planejamento e ordenação (controle) e intensidade (rapidez/agilidade) nas decisões.



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

- Pessoas com identidade Drive Intense forte ou extrema podem ser demasiadamente impacientes e impetuosas. São naturalmente rápidas e colocam pressão nos outros sem perceber.
- Ações mais rápidas e impetuosas podem gerar mais erros e rondar ambientes de risco.
- Pessoas mais controladoras e ordenadas são intensas e se preocupam muito em atender o que é programado. Desta forma, elas podem deixar de perceber novas informações.
- Pessoas mais pacientes e ponderadas - Drive Flexible - são contemplativas e deixam as coisas fluírem, tolerando melhor a pressão. Flexibilidade pode significar perda de prazos. Pessoas mais cautelosas - Drive Flexible, deixam muitas coisas para depois e mitigam situações em que a decisão se faz necessária.
- Observe o gráfico e repare no antagonismo entre as funções Flexible e Intense. Quanto maior a discrepância, maior será a influência de uma em relação à outra.
- Drive Intense sugere estilo de vida mais estruturado e organizado. Drive Flexible sugere preferências de experimentação de opções.
- Drive Intense indica decisão rápida e produz ansiedade com há diversidade de opções/caminhos. Drive Flexible indica adaptação às opções e diversidade para explorar oportunidades e contar com o tempo para decidir.
- Drive Intense quando forte, age como impulsionador e influencia outras escalas, gerando aumento da intensidade destes.
- Drive Intense pode indicar uma visão rígida das situações e das pessoas, dificultando a compreensão das experiências e sentimentos alheios.
- Drive Flexible pode indicar tendência à super análise. Essa percepção de nuances pode levar a uma interpretação excessiva de comportamentos e situações, causando ansiedade ou estresse desnecessários.

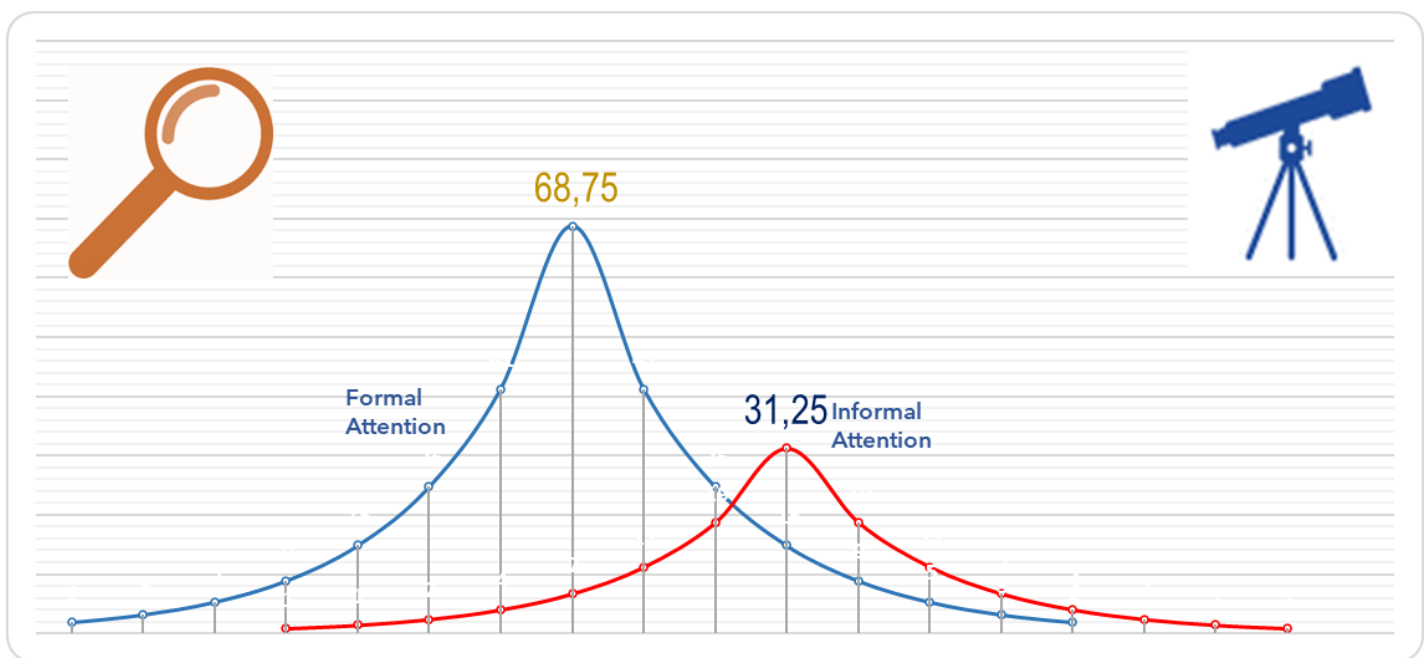
Resultado Estatístico Escalas de Premissas

Escala Principal - Attention

Indica como a pessoa lida com as informações ao absorvê-las e, da mesma forma, como conduzirão suas ações a partir disso. Por um lado, há os sentidos e a realidade presente. Por outro lado, as possibilidades e intuição.

Formal: orienta a atenção à realidade presente ou os fatos como eles são. Observa os menores detalhes e opta pela praticidade aprendendo durante a execução. A experiência fala mais alto e há conexão mais forte com os processos e regras gerais.

Informal: orienta atenção às impressões e lida com possíveis ações que podem acontecer mesmo que distantes e que não se caracterizem por alguma experiência prática. O gosto por novidades é mais forte e se posiciona com pensamento mais amplo e abstrações



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

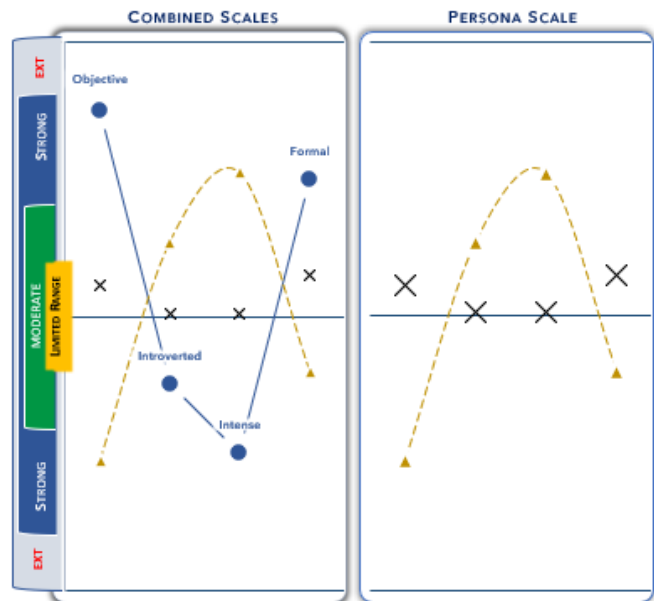
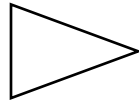
- Attention Formal indica segurança proporcionada pelas opções aos caminhos conhecidos. Ela simboliza pragmatismo e atenção aos fatos, além da conexão com regras e padrões. Com esta identidade, as possibilidades e mudanças de rota não são preferências, pois são situações de risco em ambiente volátil e inseguro.
- Attention Formal sugere conexão com a realidade e mitiga necessidades de mudança.
- Attention Informal sugere atuação intuitiva e mudanças constantes, mitigando burocracia e atividades fixas.
- Attention Informal indica atuação ajustada com desafios, Attention Formal indica estabilidade.
- Attention Informal mais forte se conecta tanto com as imagens, simbologia e possibilidades que pode se atralhar com a sua própria realidade.
- Traços e tendências do Fator Formal: concreto, realista, presente, prático, experiencial, tradicional.
- Traços e tendências do Fator Informal: abstrato, imaginativo, visão ao futuro, conceitual, teórico, original.
- Attention Formal indica conformidade e atenção aos protocolos, podendo gerar travamento de processos, mesmo os mais simples.
- Attention Informal indica que tudo pode ser refeito ou reestudado, por isso tende a ser mais ousado e propositivo para mudar.
- Attention Formal se guia pela experiência efetiva e conhecida.
- Attention Informal, da mesma forma, porém se fixa na confiança.
- Attention Formal indica dificuldade em lidar com situações que exigem abstração ou planejamento a longo prazo.
- Attention Informal indica desconsideração para detalhes práticos/imediatos com foco excessivo em possibilidades e fuga da realidade.

Escalas e descritores de funções

amostragem

THINKING	ENERGY	DRIVE	ATTENTION
Objective	Extroverted	Flexible	Formal
assertivo autoconfiante autocrático centralizador combativo confiante crítico criterioso determinado egocêntrico empreendedor estratégico executivo implacável individualista técnico-lógico opressor	amistoso corajoso energético entusiasmado estimulante exuberante falante gregário influente insensível persuasivo pretensioso promocional sociável superficial	aberto ajustado bem-humorado cadenciado consistente estável estável estruturado paciente passivo perceptivo processual receptivo rotineiro tranquilo	confiável conformista conservador cuidadoso dependente detalhista estruturado formal hierárquico pé no chão perfeccionista preciso processual seguidor sensorial tradicional
agradável altruísta colaborativo complacente consensual dependente emocional harmônico influenciável maleável modesto não crítico operacional passivo seguidor sensível teamworker	autêntico consciente contido criativo distante imaginativo neutro observador pensativo profundo reservado retirado sensível sério	acelerado ambicioso Ansioso autopunitivo crítico controlador dinâmico enérgico impaciente inquieto intenso nervoso pressionado rápido versátil	arriscado aventureiro cabeça dura crítico delegador desafiante desinibido enfrentador inconstante informal inovador intuitivo negociador ousado questionador volátil
Subjective	Introverted	Intense	Informal
THINKING	ENERGY	DRIVE	ATTENTION

- I. Self
- II. Persona



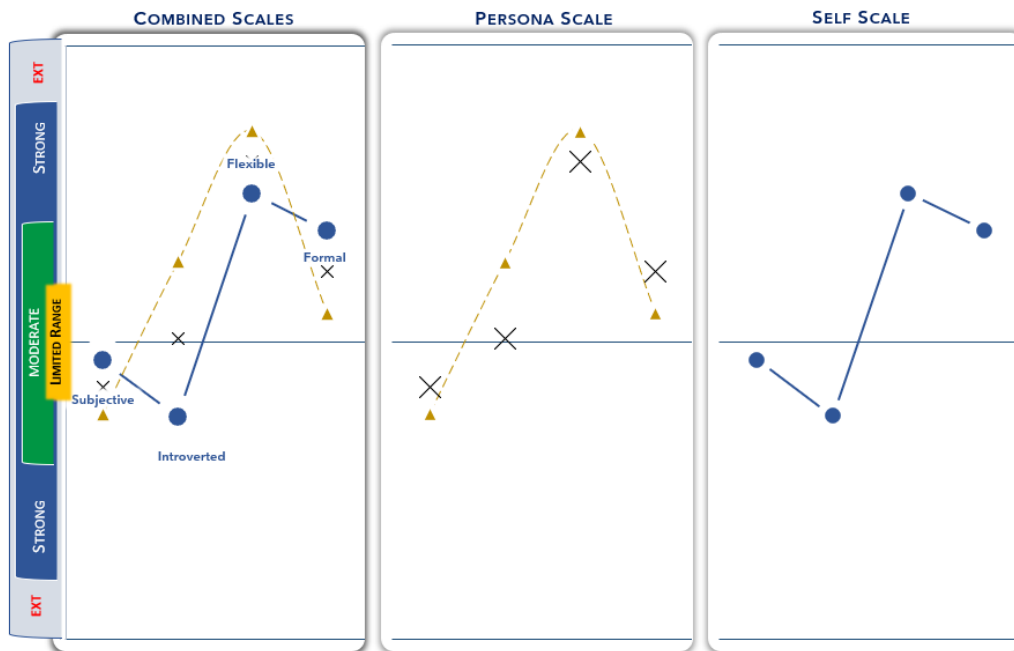
Leitura dos Gráficos em Linha:

I - SELF: "si mesmo" → aquilo que a pessoa realmente é. O *self* é mais difícil de ser percebido e, dependendo da identificação, levará mais tempo para ser percebido. O Self é particular e é comum ter a sua expressão camuflada pela pressão do ambiente e pela necessidade de adequação às necessidades.

II - PERSONA: "máscara social" → É o padrão que define a situação. Um conceito mais técnico apresenta o estado de atitudes simuladas (máscara), visando a interação da pessoa com o ambiente.



Self x Persona Esforço



Os gráficos em linha I e II, são formatados e posicionados para obtenção de análise combinatória. A disposição dos pontos em cada um mostra as funções psíquicas (fatores) em combinação, proporcionando melhor leitura para comparação dos antagônicos.

Os conceitos de self e persona mostram a dinâmica das relações interpessoais.

O self representa a identidade. A persona é o atendimento das expectativas conforme a própria percepção.

Porque obter equilíbrio entre o self e a persona?

Melhorar a comunicação interpessoal

Compreender a diferença entre a identidade real e a imagem projetada permite interações mais autênticas e eficazes.

Fortalecer o networking e o trabalho em equipe

Profissionais que equilibram bem seu self e sua persona constroem relações mais sólidas e genuínas.

Aumentar o autoconhecimento e a inteligência emocional

Entender como se expressa no ambiente corporativo ajuda a lidar melhor com desafios e a gerir emoções.

Desenvolver liderança e influência

Líderes que alinham seu self à persona conseguem inspirar e engajar suas equipes com mais autenticidade.

Gerenciar expectativas e evitar conflitos

Quando há um descompasso entre self e persona, pode haver desgaste emocional.

Equilibrá-los contribui para um ambiente mais saudável e produtivo.

Alinhamento e Esforço

